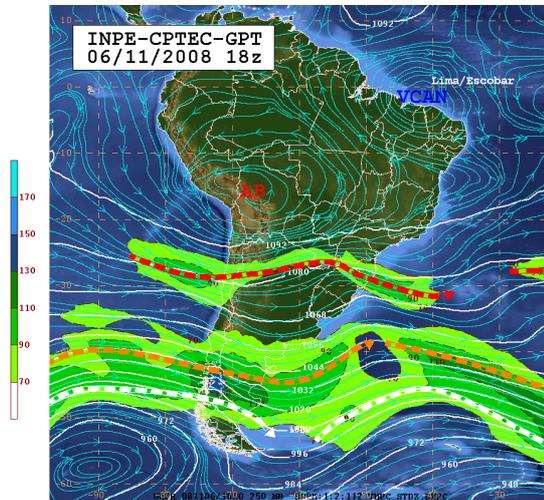


Análise Sinótica

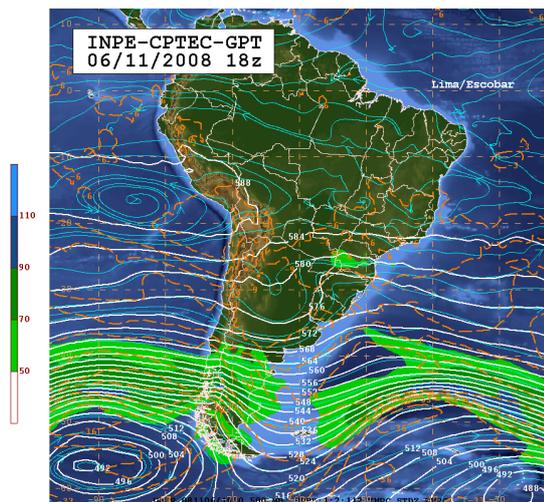
06 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



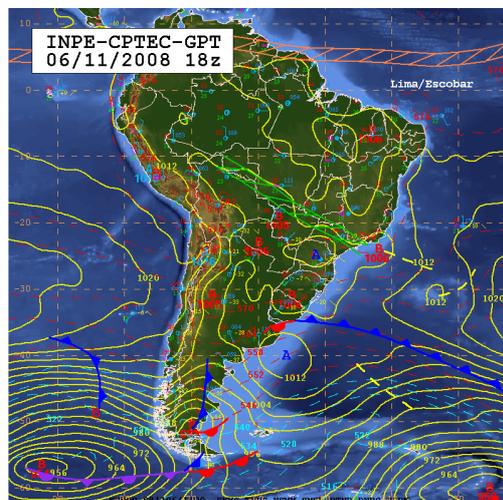
Na carta de altitude das 18z desta quinta-feira (06/11), verifica-se a atuação de uma ampla área de circulação anticiclônica centrada em 16S/68W sobre a Bolívia. Entre o norte do PI e MA configura-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 2S/41W, na borda deste sistema há desenvolvimento de nebulosidade principalmente, na sudoeste onde há formação de atividade convectiva (ver imagem de satélite). A combinação da circulação do VCAN e do anticiclone citado anteriormente resulta na forte difluência que provoca convergência e conseqüentemente a instabilidade no AM e RO. Sobre o Centro-Oeste e o Sudeste observa-se outra área difluente nos ventos entre a alta já comentada e um cavado que tem seu eixo entre Paraguai e RS. Esta difluência associada ao tempo abafado e a convergência de umidade causarão temporais intensos no norte do PR, SP (na noite deste dia principalmente no MS, nordeste de SP, sul de MG e RJ, MS, sul de GO, de MG e no RJ. O Jato Subtropical (JST) atua desde o Pacífico, centro-norte do Chile, norte da Argentina, Paraguai e Região Sul do Brasil, onde está associado ao cavado. O Jato Polar Norte (JPN), atua em torno de 40S sobre o Pacífico, sul do continente e apresenta um comportamento perturbado com ampliações meridionais pouco amplificadas. O Jato Polar Sul (JPS) tem dois ramos, um sobre o Pacífico e extremo sul do continente e outro sobre o Atlântico dando suporte a sistemas transientes que atuam entre estes dois oceanos a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 18z desta quinta-feira (06/11), observa-se um anticiclone centrado em 16S/85W, dele desprende-se uma crista em direção a Bolívia e centro-oeste do Brasil. Um outro centro anticiclônico é visto sobre o Atlântico localizado em 17S/39W a leste da BA e outro bastante débil sobre o sul de GO. Esta área anticiclônica mantém a persistência de um fluxo de leste sobre as Regiões Nordeste e Norte do Brasil. Embebidos neste escoamento encontram-se alguns cavados invertidos auxiliando o levantamento em diversos pontos, principalmente no PA e centro-nortesde do AM. A sul de 35S nota-se um padrão bastante baroclínico com intensos centro de baixa pressão, um sobre o Atlântico e outro sobre o Pacífico. E entre esta área baroclínica e o cinturão de altas comentado, observa-se uma área com menor gradiente de temperatura, mas também baroclínica, com um cavado com eixo entre sul do Paraguai e RS. E uma massa bastante fria com isóbaras entre -9 a -12 graus entre o centro-norte da Argentina, centro-sul do Paraguai, Uruguai e RS. A sul de 30S observa-se a atuação de fortes ventos, reflexo dos Jatos Polares em altitude.

Superfície

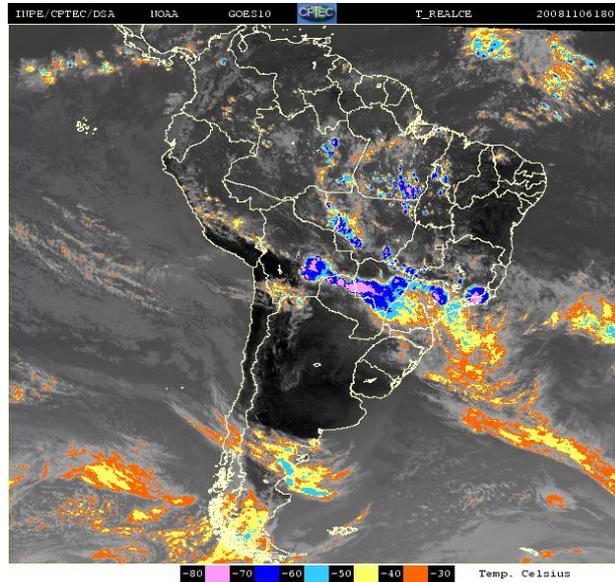


Na carta de superfície das 18z desta quinta-feira (06/11), nota-se a permanência de uma área de baixas pressões a leste e sudeste de SP, sobre o Atlântico. Este cavamento favorecerá o surgimento de uma nova onda frontal entre hoje e amanhã (07/11) sobre o Atlântico na altura entre o litoral Sul e Sudeste. Este cavamento mantém um canal de convergência de umidade entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte do país, garantindo a instabilidade sobre estas áreas, já comentada. A componente norte do vento que surge a leste dos Andes agora verifica-se direcionada para o Sudeste em direção a SP. Entre Bolívia, norte do Paraguai, MS, SP, RJ, sul de MG, de GO e de MT e em RO, observa-se significativa convergência de noroeste (principalmente nos ventos em 850 hPa), indicando o início de um processo de ZCAS (sem esquecer o padrão em altitude que está bastante característico. Um sistema frontal desloca-se pelo sul do Uruguai, mas pela costa pois já configura-se estacionário sobre a província de Buenos Aires e sul do Uruguai. A alta pós-frontal de 1012hPa é observada no Atlântico a sudeste da província de Buenos Aires. Sobre o PR, configura-se uma alta relativa, provavelmente devido a intensa convecção observada no norte do PR durante o dia e agora a norte deste Estado. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS), verifica-se bem afastada do continente. Sistemas frontais transientes são vistos a sul de 40S entre Pacífico e continente. E a Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla sobre o Pacífico centro-leste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está mais deslocada para sul, principalmente sobre o Atlântico. Este deslocamento foi favorecido pelo padrão de circulação na alta troposfera, e ondula em torno de 5N e 7N.



Satélite

06 November 2008 - 18Z



Previsão

O cavamento no campo de pressão sobre o Atlântico na altura do litoral entre o Sul e o Sudeste favorecerá a formação de uma nova onda frontal a partir desta sexta-feira (07/11). Este cavamento no campo de pressão sobre o Atlântico aliado a uma zona de convergência de umidade entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte do país, já estabelece a partir desta quinta-feira um padrão característico de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que deverá atuar até o próximo sábado (08/11) que se configurará com a formação da nova onda frontal. Este padrão somado a forte difluência em altitude e a termodinâmica manterá o tempo instável nas áreas citadas até o sábado, onde poderão ocorrer temporais isolados e queda de granizo. Este padrão é quebrado a partir do domingo (09/11) quando a onda frontal já estará afastada pelo Atlântico. Porém as pancadas de chuva ainda deverão ocorrer no Centro-Oeste, em grande parte do Sudeste e do Norte do país devido ao forte calor e umidade e ao padrão difluente em altitude. A Alta da Bolívia (AB) apresenta-se bem configurada e seu escoamento favorece o posicionamento do JST em torno de 25S e a difluência nesta área. No interior e faixa leste do Nordeste o tempo permanecerá sob o predomínio de uma massa de ar seco. Os modelo GFS aproximou-se na rodada de hoje ao modelo ETA, e configura a onda frontal já citada a partir de 48h sobre o Atlântico, porém o modelo ETA apresenta este sistema mais próximo ao continente, enquanto que o GFS desloca o sistema mais para leste sobre este oceano. Embora estejam concordando satisfatoriamente no dia de hoje, tais modelos numéricos de previsão de tempo estiveram bem incoerentes nos últimos dias o que faz com que a previsibilidade tenha um alto grau de incerteza.

Elaborado por Naiane Araujo.

Atualização das 12z por Vlamir da Silva Junior.

Atualização das 18z, Mônica lima.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas